

4 desvios que geram desperdício na construção civil

sienge®

O software da indústria da construção



Falar em **desperdício na construção civil** é essencial e tem sido tema de materiais ricos disponíveis no nosso **blog**, justamente porque é um assunto que preocupa muito o setor. A preocupação aumenta ainda mais em tempos de crise, onde cortar custos é um dos principais fatores de competitividade.

Assim como o planejamento orçamentário, o controle do desperdício na construção civil deve acontecer de forma muito criteriosa, sob pena de perdas que podem comprometer tanto o resultado financeiro quanto a credibilidade da empresa no mercado.

Apesar de muitas vezes ser mais fácil identificar quais são as perdas, é difícil detectar os possíveis causadores no meio do caminho, afinal são tantos os fatores que podem levar ao desperdício na construção civil, tanto do ponto de vista de tempo, quanto de recursos, não é mesmo? Por isso, o propósito deste *whitepaper* é ajudar gestores e profissionais da construção a encontrar meios de identificar estes desvios ao longo do projeto de uma obra.



Acesse o **Quadro de Indicadores de Desperdício na Construção Civil** para saber quais insumos e serviços estão com maior nível de desperdício na sua empresa e medir suas perdas de maneira fácil e descomplicada.

As causas que costumam ser as mais comuns para que os desvios ocorram passam por:



Mudanças no escopo



Mudanças nos custos unitários



Quantidades de materiais solicitados acima do previsto



Falta de monitoramento do orçamento

Confira quais os impactos destes desvios para o aumento do desperdício na construção civil:

1 Mudanças no escopo

Mudanças podem ocorrer por fatores alheios à qualquer planejamento, mas nada gera mais perda e desperdício na construção civil do que alterações mal gerenciadas no escopo do projeto. E dependendo do tipo de alteração necessária e da fase em que é introduzida no ciclo de vida do projeto, o peso destas perdas pode se tornar insuportável para a construtora. Mudanças demandam a necessidade de revisão do projeto já aprovado e das estimativas de recursos (pessoas, equipamentos, prazos, preço) necessários para finalizar a obra. Caso não sejam gerenciadas apropriadamente, certamente trarão impactos nos custos, na quantidade de insumos e no **cronograma do empreendimento**.

2 Mudanças nos custos unitários

De acordo com a **revista Técnica** a composição dos custos unitários abrangem desde as características físicas da obra a aspectos menos previsíveis, como produtividade de mão de obra, perdas de materiais, condições climáticas e utilização de equipamentos e ferramentas. Se já é algo bastante complexo, a sua alteração devido ao desperdício não detectado ao longo do processo, impacta diretamente as atividades de apoio, como o planejamento, o controle de gastos, a compra de materiais e a contratação de serviços. E pode resultar em um **orçamento** superestimado ou subestimado.

3 Quantidade insuficiente de materiais solicitados

Um orçamento subestimado na aquisição dos insumos também é um problema, pois levará a atrasos, resultando em equipe e equipamentos muitas vezes ociosos devido à espera para a entrega do material faltante. Além de impactar no preço, pois o poder de negociação com os fornecedores para pequenas quantidades e em caráter de urgência costuma não ser muito favorável. A compra de materiais imprevistos vai gerando um efeito cascata tão nocivo que, dependendo da recorrência, pode chegar a inviabilizar todo o negócio: bagunçar o fluxo de caixa, achatando a margem de lucro e fazer despencar o faturamento geral da construtora.



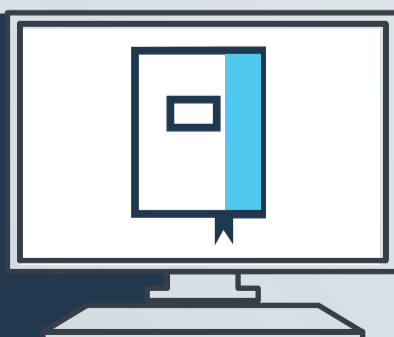
Assista a palestra **Reduza o Desperdício de Material e Aumente o Controle de Custos** do Ciclo Sienge *Online*, e confira como a gestão efetiva de estoque auxilia na diminuição do desperdício de material e como as integrações entre os sistemas podem ajudar na gestão, aumentando a precisão e controle dos custos da obra.

4 Falta de monitoramento do orçamento

Na introdução ao curso **Orçamento, Planejamento e Custos de Obras**, da Fundação para Pesquisa Ambiental (Fupam), o professor Ivan Xavier afirma que nenhum orçamento fixa de antemão o valor exato dos custos. O que um bom orçamento realmente consegue é uma estimativa de custos bem precisa em função da qual a empresa irá atribuir o seu melhor preço de venda. O preço final de um orçamento numa planilha de vendas, proposto por uma construtora ou construtor, não deve ser tão baixo a ponto de não permitir lucro; e também não deve ser tão alto a ponto de não ser competitivo com outras empresas na disputa pela realização de determinado serviço ou empreendimento.

Mas, para que o verdadeiro custo de uma obra se aproxime ao máximo da estimativa de gastos realizados, dispor de mecanismos de monitoramento e controle do orçamento em todas as etapas é imprescindível.

Para saber mais detalhes sobre o assunto, acesse o **ebook Como ser ainda mais eficiente na Redução de Custos**.



Aumente a eficiência e diminua perdas com o uso da tecnologia

De acordo com o especialista Aldo Dórea Mattos, em seu *blog Engenharia de Custos*, **perda é um conceito econômico que tem a ver com eficiência**. Ou seja, o **desperdício na construção civil** e seu impacto financeiro será do mesmo tamanho da ineficiência da empresa para gerenciar seus principais desvios.

Contar com soluções tecnológicas especialmente desenvolvidas para este segmento ajuda as empresas da construção civil a serem mais assertivas quando o assunto é sanar as causas dessas perdas na busca por mais eficiência. O custo da implantação de um **software de gestão (ERP) especializado em construção civil** que integre vde decisão, certamente é rapidamente recuperado pelas vantagens obtidas. E, a partir do retorno do investimento com a adoção desta tecnologia, os benefícios só aumentam. Entenda porque:

Engenharia

A sua Engenharia conversa com as outras áreas da empresa permitindo que desenvolva seu trabalho de forma organizada, mantendo total controle do orçamento, do planejamento e acompanhamento físico das obras? Um ERP completo para esta área, como o **Sienge**, apresenta como vantagem a integração da Engenharia com os outros departamentos de sua empresa com módulos que abrangem todos os aspectos para detectar e evitar perdas ao longo do processo:

Acompanhamento

Facilita o controle da execução da obra por meio de registros de medições físicas e de relatórios comparativos entre o planejado e o realizado, de forma a permitir uma resposta ágil caso haja atrasos ou imprevistos. É possível importar percentuais executados de arquivos do MS Project. As medições podem ser registradas no sistema por *tablets* ou *smartphones* ou por meio de planilhas impressas com *layout* que facilita a conferência e autorização manual.

Diário de Obras

Registra informações relevantes durante sua execução, como tarefas realizadas, equipe e equipamentos envolvidos, condições do tempo, ocorrências. É possível obter estatísticas sobre o percentual de dias trabalhados e de dias impraticáveis devido às condições do tempo. Esses dados podem ser informados para cada turno de trabalho e avaliadas, através de gráficos estatísticos, na repetições de ocorrências. É uma ferramenta gerencial e não somente um registro feito para cumprir determinações ou processos.



Custos Unitários

Agiliza o cadastro e a escolha de insumos e serviços para a elaboração de orçamentos de obras, compras de materiais, contratação, gerência de estoque. Permite o tratamento independente das tabelas de composições para cada tipo de obra, e a diferenciação por marcas, tornando a base de insumos e serviços organizada e de fácil atualização.



Orçamento

Aumenta a velocidade na montagem do orçamento e reaproveita as informações já existentes no *software*. Possível configurar composições, etapas e subetapas para cada obra, com maior ou menor detalhamento. É possível separar o orçamento em unidades construtivas (bloco, fase), criar versões para cada planilha de orçamento e manter o histórico de alterações. Permite orçar serviços com composições ou verbas na planilha e emitir relatórios em diversos formatos.



Controle de Mão de Obra

Permite o acompanhamento de cada colaborador, detalhando as horas trabalhadas e a produtividade em cada tarefa. Possibilita a determinação de preços de execução por serviço e a emissão de boletins de produção e de controle dos apontamentos. Cada apontamento pode gerar automaticamente um título a pagar. É muito útil no caso de pagamento de tarefeiros ou complemento de ganho por produtividade.

Planejamento

Garante eficiência e dinâmica na gestão da obra, pois possui relatórios de **cronogramas físicos e financeiros**, necessidades de compras e dimensionamento de equipes. É possível configurar a forma de pagamento dos insumos e o cronograma de desembolso mais aderente. Possibilita a montagem da lista de tarefas, independentes da estrutura do orçamento, com a vinculação de custos. É possível integrar com o **MS Project**, aumentando a produtividade e a consistência das datas de execução. Permite, montar calendários de obras personalizados, os dias de trabalho e feriado/folga dentro de cada obra.



Exportação e Importação de Orçamentos

Facilita a implantação do sistema e evita a perda de dados no processo de migração de orçamentos de obras anteriores. Permite a importação de tabelas de composições em Excel para o cadastro do *software* de gestão evitando digitação de dados no início da utilização do sistema. A importação dos orçamentos é realizada a partir de planilhas Excel, podendo ou não vincular os itens importados a serviços/composições do banco de dados.

Business Intelligence (BI)

A partir de processos integrados entre Engenharia e áreas de apoio, é hora do gestor ir um pouco além e **pensar mais estrategicamente**, acompanhando e medindo os resultados. Afinal, há sempre espaço para melhorias, principalmente quando o assunto é diminuir os índices de **desperdício na construção civil**.

Um sistema de BI (**Business Intelligence**) ou **Inteligência Competitiva**, em português, cuja tecnologia também está disponível em plataforma na nuvem, reduzindo drasticamente o custo total do uso das aplicações, apresenta de forma prática e rápida informações e alertas correspondentes ao cenário de seu ERP por meio de gráficos, **dashboards** e tabelas personalizadas de controles específicos de seu negócio.

Todas estas informações podem ser utilizadas para fazer análises e identificar desvios de desempenho na empresa de forma rápida e consistente. Assim você pode evitar atrasos na execução de obras, consegue reduzir custos e desequilíbrios financeiros, verificar a produtividade e garantir assertividade para a tomada de decisões estratégicas.



Na arena da competitividade a batalha para evitar o **desperdício na construção civil** é permanente. Conte com o **software de gestão especialista no setor** para acompanhar todos os detalhes da construção, controlar todas as etapas da obra e os processos administrativos e criar indicadores para medir a qualidade constantemente.

O Sienge é o software de gestão certo para ajudar sua empresa a diminuir o desperdício na construção civil! Saiba mais!